



# PARA O BEM DAS CRIANÇAS

Relatório das atividades 2012

Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale ONLUS



**FMSI**  
Per il Bene dei Bambini



# Índice

- » **4** Mensagem do Presidente: “É nosso momento de ajudar o mundo!”
- » **6** FMSI para os direitos da infância
- » **10** A prioridade da FMSI: tornar possível o direito à educação ...
- » **16** ... e garantir o direito à vida
- » **22** Relação financeira
- » **26** Os nossos parceiros
- » **28** Os nossos doadores
- » **29** Anexos: lista dos projetos

# Mensagem do Presidente: “É o nosso momento de ajudar o mundo!”

É com prazer que apresento o Relatório anual 2012 da FMSI que proporcionará uma visão sobre as atividades realizadas no ano passado. Houve muitos aspectos positivos no avanço da Fundação em direção ao seu quinto ano de vida, graças à colaboração de tantas pessoas de boa vontade que se juntaaram a nós para fazer a diferença em nosso mundo. Nas páginas que se seguirão encontrarão as atividades que realizamos a partir do nosso Escritório de Roma e Genebra.

Guiados pelo Conselho Administrativo, nos propusemos o ambicioso objetivo de promover uma nova mentalidade e iniciativas concretas para o bem das crianças, especialmente aquela mais vulneráveis e marginalizadas. Nos empenhamos para criar um mundo melhor para as crianças, onde os seus direitos sejam respeitados e protegidos, onde possam crescer num ambiente sadio. Livre da violência e do medo, rumo a um futuro luminoso e rico de oportunidades.

Somos orgulhosos de constatar que existe um conhecimento crescente e interesse pelo trabalho entre os nossos parceiros no mundo. Esta percepção nos tem motivado a melhorar estruturas posteriores que promovam a solidariedade econômica na perspectiva da independência financeira e vitalidade duradoura. Nos tem também permitido levar a frente o nosso empenho pelos direitos das crianças perante organizações nacionais e internacionais. Por exemplo, uma das nossas tentativas neste ano tem sido promover o trabalho em rede, as colaborações e os direitos das crianças nas unidades administrativas do Instituto Marista, e com outras agências e ONGs, com a firme convicção de que juntos podemos fazer a diferença.

E neste contexto que temos recebido dos nossos parceiros da Ásia convite para abrir o nosso primeiro escritório naquela região. Isto irá consolidar o compromisso da FMSI para as suas exigências de solidariedade e proteção das crianças. Consideramos um privilégio estar à serviço dos outros; estamos abertos a considerar a possibilidade de estabelecer escritórios em outras regiões do mundo.

Vivemos num mundo posto a dura provação pela atual crise econômica global, da crescente pluralidade que está invadindo muitas comunidades nas diversas latitudes, da contínua exclusão de milhões de pessoas vulneráveis e da voz dos marginalizados. Em consequência disso, FMSI sente-se no dever de intensificar o seu serviço e a sua missão pelos mais necessitados e de oferecer a sua orientação para permanecer em solidariedade com as pessoas comuns nas suas batalhas quotidianas. Neste contexto a nossa missão a serviço desse nosso mundo sofrido é, como diz J.R.R. Tolkien, “reacender os corações num mundo que se tornou frio...”<sup>1</sup>

Margaret Wheatley num dos seus livros escreveu a respeito de um professor budista que encorajava as pessoas afligidas pelo desespero por causa da situação do mundo. O seu conselho era simples e sábio: “Chegou o nosso momento de ajudar o mundo”. Wheatley<sup>2</sup> afirma também a experiência de Wangari Maathai que venceu o Premio Nobel em 2004 pela sua contribuição ao Movimento “Green Belt” –(de biologia na Universidade de Nairobi, Quênia).- que plantou mais de trinta milhões de árvores no Kenia e África oriental. Wangari era professora de biologia na Universidade de Nairobi, no Kenia. Numa reunião com outras mulheres quenianas soube que a terra fértil e rica em florestas de sua infância tinha sido devastada.. Todas as árvores tinham sido derrubadas para deixar lugar às plantações de café e de chá. As mulheres do lugar deviam caminhar por quilômetros para procurar lenha para o fogo, e a água era poluída pelos resíduos químicos e descartes das plantações. Sabia que a solução do problema dessas mulheres era plantar árvores, reflorestar a terra. Assim ela e algumas outras mulheres decidiram começar imediatamente; foram até um grande parque de Nairobi e plantaram sete árvores. Cinco dessas sete árvores morreram ( as duas sobreviventes ainda estão lá). A taxa do seu sucesso inicial era em torno de 28,5%, um percentual desencorajador para qualquer um. Mas elas não desistiram. As mulheres aprenderam com a experiência e levaram quanto haviam aprendido

<sup>1</sup> Tolkien, J.R.R. (1977). *The Silmarillion*. UK: George Allen & Unwin.

<sup>2</sup> Wheatley, M.J. (2009). *Turning to one another: simple conversations to restore hope to the future*. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers, Inc. pages 146-147.

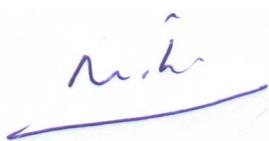
nas viagens delas. Com o tempo se tornaram capazes de plantar árvores. Outras vilas perceberam o que estavam fazendo e, gradualmente, uma rede sempre maior de vilas arriscaram-se no plantio de árvores. Em menos de trinta anos, trinta milhões de árvores estavam crescendo em seiscentas comunidades, em vinte países. As vilas agora tem água potável, sombra e madeira para o fogo, melhor saúde e uma comunidade viva..

O que teria acontecido se as mulheres tivessem renunciado quando as primeiras cinco árvores morreram? E se tivessem ido embora, deixando ao governo ou à ONU a tarefa de plantar as árvores? Mas elas perseveraram. Propuseram-se um objetivo comum em nome da humanidade. Sonharam mais além do quanto podiam imaginar.

**Quero convidar-vos a pensar mais além do quanto possais imaginar**, como aquelas mulheres, e a fazer pequenos passos para mudar o mundo. Como disse Wheatley “Pouco a pouco, passo a passo, podemos resolver os assustadores problemas do nosso tempo e trazer esperança para o futuro”.

Após tudo, é o nosso momento de ajudar o mundo. Possa o Espírito de Deus iluminar-nos e dar-nos coragem para dar pequenos passos para mudar o mundo, a fim de criar um ambiente mais seguro para as crianças e os jovens que tem necessidade da nossa atenção.

Ir. Michael De Waas, fms



Março 2013



## FMSI para os direitos da infância

FMSI trabalha para afirmar os direitos das crianças na sociedade e nas instituições, agindo nos postos mais oportunos para que a sua ação seja eficaz e produza de verdade uma mudança. Isto, de um lado significa promover maior conscientização sobre direitos humanos das crianças, voltando-se a quem trabalha cotidianamente com as crianças e instruindo os jovens mesmos, de outra parte, requer meter-se de forma qualificada nas cadeiras nacionais ou internacionais nas quais os governos tomam decisões relevantes para o bem-estar e a tutela das crianças. Na prática, em 2012 este esforço para nós significou: enviar relatórios de status de crianças em diferentes países membros das Nações Unidas através de mecanismos de UN de proteção dos direitos humanos e formular recomendações aos governos; promover formação sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança aos membros, aos professores, aos educadores do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas, interlocutores naturais da Fundação; colaborar nos projetos de incidência política e sensibilizar as pessoas sobre temas ligados à infância. Este trabalho foi levado a frente sobretudo por parte do escritório que FMSI tem em Genebra, sede do Conselho para os Direitos Humanos das Nações Unidas. Jim Jolley, Manel Mendoza e Vicente Falchetto, com anos de experiência no campo e uma sólida preparação acadêmica sobre direitos da infância, tem trabalhado em rede com Franciscans International, Edmund Rice International e outras organizações.

Robyn Young, uma estudante em direito de Melbourne (Austrália) tem trabalhado 6 semanas junto ao escritório da FMSI em Genebra como estagiária, entre fevereiro e março. Seguiu diversos projetos e deu suporte para as atividades do escritório, inserindo-se muito bem no ambiente de trabalho e com os colegas. Foi uma experiência muito produtiva seja para Robyn quanto para FMSI.

### O trabalho nas Nações Unidas

Durante o ano FMSI apresentou ao Conselho para os Direitos Humanos da ONU relatórios para a Revisão Periódica Universal de:

- Brasil
- Filipinas
- Guatemala
- Paquistão
- Sri Lanka

Em seguida às apresentações dos relatórios foram realizadas pressões junto às missões diplomáticas permanentes dos vários países em Genebra, para propor recomendações sobre questões relevantes para os direitos das crianças.

FMSI se valeu da colaboração dos "link", os referentes locais nas unidades administrativas maristas, para elaborar o primeiro esboço desses relatórios. Sem a preciosa colaboração deles não podemos desfrutar do mecanismo ONU da Revisão Periódica Universal em modo igualmente eficaz.



Na base do sistema das Nações Unidas para a tutela dos direitos humanos existem três mecanismos de controle. FMSI usa estes mecanismos como oportunidade para sustentar a causa dos direitos das crianças nos países nos quais os Maristas estejam presentes. Um desses mecanismos de monitoramento é a **Revisão Periódica Universal (UPR)**, instituída em 2006. La UPR é um procedimento que comporta o exame da situação dos direitos humanos de todos os 193 países membros das Nações Unidas a cada quatro anos e meio. É um procedimento conduzida pelos países sob os auspícios do Conselho para os Direitos Humanos, que consente a qualquer estado de declarar quais ações foram tomadas par melhorar a situação dos direitos humanos ao interno do mesmo e preencher as obrigações devidas sobre este tema.

---

## Cursos de formação

Em 2012 FMSI organizou programas de formação e seminários para os religiosos e leigos do instituto dos Irmãos Maristas no Centro de Espiritualidade do El Escorial (Espanha), no Centro Internacional Marista de Nairobi (Kenya) e em Genebra no escritório da Função.

O curso mais significativo foi aquele organizado em Roma (21 maio – 2 junho) para os **“link”, os referentes locais da FMSI nas unidades administrativas do Instituto Marista**. Participaram 31 pessoas provenientes de vários países dos 5 continentes. No curso foram previstas também 3 dias em Genebra para assistir à sessões de trabalho da Revisão Periódica Universal e do Comitato para os Direitos da Criança.

Nossos links receberam formação básica acerca da Convenção sobre os Direitos da Criança e noções sobre os mecanismos da ONU sobre a tutela de tais direitos. O curso foi estruturado também para colocar os participantes em condições de organizar esses mesmos cursos de formação semelhante nos países deles. O curso previa como monitorar a situação dos direitos dos menores nos vários países, usando a Revisão Periódica Universal como principal instrumento de controle.

Este curso assinalou um avanço da FMSI no Instituto Marista como ente qualificado para a tutela dos direitos das crianças no plano internacional e tem consentido em individuar pessoas chave com as quais trabalhar no instituto. Estas são, em particular, as tarefas confiadas aos link após a formação:

- » Estabelecer canais de comunicação entre o Escritório da FMSI em Genebra e sua unidade administrativa (provincia) para se manter informada sobre assuntos de interesse para as crianças;
- » Difundir nas obras sociais maristas o conheci-

mento dos instrumentos internacionais para a tutela das crianças e a promoção dos direitos delas, sobretudo a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança;

- » Unir-se a outras organizações não governamentais para monitorar as políticas nacionais e trabalhar par a mudança social e política;
- » Fornecer informações e suporte para produzir relações para apresentar ao Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos no âmbito da Revisão Periódica Universal;
- » Trabalhar com entidades locais de governo ou não para traduzir em realidade as recomendações feitas pelos organismos da ONU.

Este curso de formação é parte de um maior e amplo programa lançado pelo Instituto dos Irmãos Maristas no final de 2009. Após uma contínua e aprofundada reflexão, os Irmãos Maristas se deram conta que deviam interessar-se não somente da Igreja e educação, mas também das forças políticas, sociais e econômicas que hoje tem impacto sobre a vida dos jovens.

Não raro estes fatores se combinam entre eles traduzindo-se em violações dos direitos dos menores e é imperativo para os Irmãos Maristas terem consciência dos instrumentos disponíveis a nível internacional para protegere as crianças. Por isso é importante ter no Instituto uma rede de “conhecedores” sobre os direitos da infância, coordenados pela FMSI, que conheçam os mecanismos da ONU e que saibam aplicá-los nos respectivos países.

Jim Jolley interveio na qualidade de técnico no seminário organizado pelo instituto para os superiores e os delegadas de todas as unidades administrativas do Instituto Marista (21-28 março, Roma), e se procedeu com o intuito de traçar linhas mestras



para a política de proteção às crianças em cada província e em cada obra marista. Ao final foi formado um comitatu ad hoc presidido por Jim Jolley. Também como técnico, Jim Jolley realizou um se-

minário sobre o mesmo tema para os Irmãos Maristas da Nigéria (julho), na Província marista da Ásia meridional (agosto), na Província marista da Europa Centro-Oeste (novembro).

## Projetos de incidência política e social

### PROJETO PARA A FORMAÇÃO SOBRE DIREITOS DAS CRIANÇAS NO EQUADOR, COLÔMBIA E VENEZUELA

FMSI tem colaborado num projeto promovido pela Província marista Norandina (Colômbia, Venezuela,

Não obstante Colômbia, Venezuela e Equador tenham experimentado um crescimento econômico nestes últimos anos, a qualidade de vida de uma margem grande da população permaneceu abaixo da média. A taxa de pobreza é ainda alto nos três países e isto se reflete em situações de grave incômodo para milhares de crianças. Trabalho infantil, exploração sexual, condições sanitárias inadequadas, uso de drogas, pobreza extrema e violência são os problemas mais preocupantes.

Equador) destinado a dirigentes, professores, educadores das escolas e das obras sociais maristas da Colômbia, Venezuela e Equador, com o objetivo de formar promotores dos direitos das crianças.

O projeto é desenvolvido em dois módulos, um intensivo e outro virtual, abertos a 170 pessoas dos três países, que dispõem da plataforma e dos recursos da Direção nacional para a inovação acadêmica da Universidade da Colômbia. Os Irmãos Maristas que vivem e trabalham em meio às crianças e jovens estão conscientes dos desafios que deste contexto. Não obstante a experiência deles em âmbito educativo formal e informal, os Maristas se dão conta de não estarem suficientemente equipados para fazer frente à injustiça e ensinar aos jovens os seus direitos para uma sociedade mais equânime para todos. O curso nasceu justamente para responder a esta exigência: aproximar a distância entre as “aspirações gerais” e a prática dos direitos humanos, passar das declarações de princípio à aprendizagem dos direitos humanos. Somente quando os jovens e as

crianças conhecem os direitos deles e que poderão realmente reivindicá-los e colocá-los em prática.

### PROJETO PARA A PROMOÇÃO DE UMA LEI SOBRE OS DIREITOS DA INFANCIA NO CHILE

FMSI tem trabalhado junto aos Irmãos Maristas do Chile para a promulgação de uma “lei de proteção integral dos direitos das crianças” da parte do governo com a participação da sociedade civil, especialmente das crianças e jovens. O projeto se propunha em:

- » Organizar a participação da sociedade civil em ao menos 5 regiões do país, para monitorar a tramitação da lei na Câmara dos Deputados e do Senado;
- » Dar a conhecer na sociedade a urgência de uma lei para a proteção das crianças e organizar uma campanha nacional para promover a lei.

O progressivo crescimento econômico experimentado pelo Chile nas últimas décadas não sempre caminhou de igual forma com um maior grau de participação democrática da sociedade civil nem com a ampla garantia dos direitos da maior parte dos setores da população. A situação das crianças em particular, é distante da desejável; é importante, portanto, que se criem as condições para que eles também sejam considerados sujeitos de direito e que os seus direitos sejam respeitados. Falta no país, um quadro normativo adequado e isto foi proposto por diversas vezes pelo Comitatu ONU para os Direitos da Criança. É urgente a apresentação de um projeto de lei para uma política integral sobre a infância, que oriente as políticas sociais tendo como base os princípios de: larga participação dos agentes sociais, não discriminação, interesse superior às crianças.



## Atividade de sensibilização

FMSI produziu um fascículo intitulado “O mundo das crianças portadores de deficiência” que recolhe testemunhos sobre deficiências e artigos das convenções da ONU sobre os direitos das crianças e dos portadores de deficiência. O opúsculo foi publicado no período do Advento como subsídio para a reflexão pessoal e instrumento de aprofundamento sobre as normativas internacionais sobre os direi-

As pessoas com deficiência são a minoria mais numerosa no mundo; atualmente cerca de 10% da população mundial vive com uma lesão. A deficiência é uma limitação nas funções, e o grau de deficiência depende das possibilidades do indivíduo desenvolver-se no seu entorno social. O que significa para uma pessoa viver com alguma invalidez? Principalmente a privação dos direitos humanos fundamentais para uma boa qualidade de vida, entre os quais relacionamos: os recursos médicos, o acesso ao ensino inclusivo e de qualidade, o direito

à participação numa sociedade pluralista, a formação profissional, o direito ao lazer e ao tempo livre... Todas as circunstâncias mencionadas são influenciadas pela invalidez na vida das pessoas com deficiência e o são ainda mais se falamos da infância.

tos humanos. Em abril Manel Mendoza e Vicente Falchetto representando FMSI participaram da conferência “Monitorar os direitos infantis no Paraná” realizada em Curitiba (Brasil).

Entre agosto e outubro a mesma delegação esteve visitando a Província marista de Santa María de los Andes (Bolívia, Chile, Peru), convidados pelo nosso referência local. Na ocasião o pessoal da Fundação conheceu as obras sociais maristas daquela área e tiveram apresentações dos trabalhos da FMSI para os direitos das crianças. Vicente Falchetto representou FMSI na Conferência Rio+20, realizada em junho no Rio de Janeiro (Brasil), sobre o tema das mudanças climáticas e das consequências para os jovens e nas gerações futuras.

## Objetivos alcançados e novos desafios

Ao longo de 2012, FMSI tem reforçado a sua identidade no âmbito das organizações internacionais com sede em Genebra, tem cooperado com outra ONGs católicas para a apresentação dos relatórios relativos a Revisão Periódica Universal e teve contato com numerosas missões diplomáticas junto à ONU que consideram prioritária a questão dos direitos da infância. O próximo passo será o de consolidar a colaboração com o mundo marista através dos links, as referências locais de FMSI. Para este escopo os seminários locais previstos para 2013 terão significativa importância.

Temos institucionalizado a colaboração com os centros maristas de MAPAC (Filipinas) e do MIC

(Quênia) para incluir nos programas didáticos dos jovens maristas em formação o tema dos direitos das crianças. O que nos propomos para o futuro é fazer o mesmo para os centros de formação na América, onde, porém, não existem estruturas semelhantes ao MIC e ao MAPAC onde inserir-se. Pensamos poder consolidar a nossa posição no ambiente das Nações Unidas em Genebra organizando eventos durante as sessões do Conselho para os Direitos Humanos e na Revisão Periódica Universal e, trabalhando mais com o Conselho para os Direitos Humanos. Em relação a isto, será determinante o contributo que FMSI receberá dos seus links.

# A prioridade da FMSI: render possível o direito à educação...

“Cada indivíduo tem o direito à educação. A educação deve ser gratuita e obrigatória ao menos nas classes elementares e fundamentais”. Assim determina a Declaração Universal dos Direitos Humanos no artigo 26. O texto da Convenção sobre os Direitos da Criança e ainda mais explícito, enquanto obriga os estados membros a “garantir o exercício de tais direitos na medida sempre maior e em base da igualdade das possibilidades”<sup>3</sup>

Se observamos os dados anuais da UNESCO, notam-se sinais encorajadores: o número de crianças que não tem acesso à educação básica caiu nos últimos 20 anos em cerca de 35 milhões e no mesmo período a taxa de inscrições para a escola fundamental (relatório entre o número de crianças em idade escolar e quantos vão efetivamente à escola) passou dos 80 aos 90% aproximadamente. Não se trata de iludir-se, todavia, se pensamos que **61 milhões de crianças resultam ainda cortados da escola!** E o que dizer dos 200 milhões de jovens entre os 15 e 24 anos que não tem completado a escola fundamental e faltam-lhe habilidades básicas para o trabalho, como a leitura, a escrita e a matemática? <sup>4</sup>

A dois anos do prazo estabelecido para alcançar os **objetivos do Milênio**, um dos quais diz respeito explicitamente à educação<sup>5</sup>, várias associações, entre as quais **Save the Children**, estão debatendo-se para por fim aquela que chamam “exclusão invisível”, porque, infelizmente, as diferenças na instrução hoje tornaram-se desigualdades de oportunidades, de renda, de riqueza e de poder amanhã. Obviamente tais exclusões do direito à instrução ou a escassa educação de qualidade diz respeito ainda uma vez os mais pobres e os marginalizados: dezenas de milhões de crianças (sobretudo meninas) tem sido privadas de reais oportunidades por questão de gênero, da proveniência geográfica e da renda dos pais delas. Estas persistentes desigualdades entre ricos e pobres, muitas vezes escondidas e sempre profundamente injustas, são um grave dano à inteira sociedade.

O que fez FMSI neste triste contexto do nosso mundo atual?

No capítulo precedente temos já sublinhado como existe da parte da Fundação uma atenção específica na defesa dos direitos das crianças através da denúncia dos abusos como também das situações desfavoráveis, e a promoção de tais direitos em todos os níveis, até o mais alto representante das Nações Unidas em Genebra. Mas coerentemente com a tradição marista a qual FMSI se inspira, seja a atividade de “advocacy”, seja as relações concretas nos diversos lugares, são focadas sobre o direito a educação através da escola e outras obras menos formais, atentas porém a promover uma educação de qualidade para aqueles que, sem o nosso contributo, permaneceriam, provavelmente excluídos.

**Dos 41 projetos financiados** pela ou com a intermediação da FMSI em 2012, 24 dizem respeito a iniciativas educacionais: desde bolsas de estudos, a cursos de formação/atualização para professores; do prolongamento da atividade educacional na parte da tarde ou à noite através de cursos de informática, atividades musicais... aos acampamentos formativos; da formação ao trabalho ao aprendizado de habilidades básicas para a vida social...

**Eis alguns exemplos concretos de tais iniciativas.**



## A ESCOLA COMO VEÍCULO DE DESENVOLVIMENTO DE UMA COMUNIDADE RURAL

Nkhamanga, Malawi. Parceiro local: Paróquia S. Dennis, Irmãos Maristas

Contribuição dada: 6.500 Euros + 1.750 Euros + outros 27.500 Euros\*

Entidade financiadora: FMSI e Manos Unidas\*, Espanha

Além da cidade de Rumphí, no norte de Malawi, se encontra a região de Nkhamanga, habitada pelos Tumbuka, na grande maioria dedicada a uma agricultura de subsistência.

Cerca de 65% da população vive abaixo da linha de pobreza e desses 52% são mulheres.

A causa dessa pobreza é a alta taxa de crescimento da população, a baixa produtividade agrícola devido também a escassa fertilidade do solo, o limitado acesso a propriedade da terra, as difíceis condições de saúde e a baixíssima possibilidade de ocupação em setores diferentes da agricultura.

Este nível de pobreza tem fortes consequências na vida das famílias e ainda mais nos grupos socialmente em desvantagem como as mulheres e as crianças.

Centro de referência da região de Nkhamanga é a vila de Nkhwangu, local central e de passagem para a população das vilas de toda a região.

A comunidade de nkhwangu é muito ativa e através da intermediação dos Irmãos Maristas do Malawi tiveram contato com FMSI para realizar possíveis intervenções.

Numa visita nossa em outubro 2011 nos demos conta das enormes necessidades de toda região: assegurar saneamento básico (água e esgoto); percentual de portadores do HIV alta; elegeram, to-

davia, como prioridade e projeto a ser realizado: **a escola.**

A Fundação foi ativada e a seu tempo financiou a construção de dois blocos com salas para a escola básica e o complemento das casas para os professores, uma vez de impossibilitados a dirigir-se cada dia a pé para a nova escola. Antes do projeto as aulas eram ministradas debaixo das árvores ou em salas de aula improvisadas construídas com palha e barro.

A presença destas novas salas tem mobilizado a comunidade de Nkhwangu e dos vilarejos limítrofes a intensificar as iniciativas já existentes e fazer o volante das novas atividades de desenvolvimento, como programas de alfabetização para adultos, formação agrícola, promoção da mulher e luta contra a evasão escolar da parte das meninas, sem descuidar dos cursos de educação sanitária e a assistência aos portadores do HIV.

Para permitir todas estas iniciativas foi envolvida também a agência espanhola **Manos Unidas**, que ha decidido o financiamento de uma sala multiuso. A escola pois, bem além da sua estrutura material, ainda uma vez se tornou o centro da comunidade e, - nos convencemos - as crianças e jovens que vão se formando serão em grau de continuar o trabalho que hoje tem encaminhado os pais deles.



## COMPARTILHAR COM A ESCOLA PARA MANTER VIVA A ESPERANÇA DOS SEM-TETO

Minova-Bobandana, República Democrática do Congo

Parceiro local: Irmãos Maristas do Congo

Contribuição dada: 10.000 Euros

Entidade financiadora: FMSI

A região do Sul de Kivu, na República Democrática do Congo, é de muitos anos cenário de uma guerra que tem feito milhares de vítimas. A situação dos vários grupos que se defrontam é complexa e apesar dos esforços para restabelecer a paz, periodicamente retomam os confrontos e, saqueiam nos vilarejos e a violência sobre a população indefesa. Depois dos confrontos ocorridos no início do mês de dezembro 2012, a região de Minova-Bobandana se transformou lugar de refúgio para a população refugiada da cidade de Goma, de Sake e de outros vilarejos como Karuba, Bufamando, Masisi, Bishange, Bitonga e os distritos de Muvunyi Shanga.

Mais de 9.000 famílias foram massacradas nos campos de refugiados ao lado da escola marista **“Charles Lwanga” de Bobandana** da qual veio a iniciativa para a assistência imediata a população, com o suporte da FMSI enviado sob a forma de intervenção emergencial.

A situação das crianças se tornou imediatamente dramática. Algumas que haviam perdido os contatos com os seus pais, estavam abandonadas a si mesmas: passando o dia na vagabundagem, espostos ao risco de doenças e de soprusi. Outros apesar de terem os pais, não faziam mais do que pedir esmola e remexer entre o lixo para procurar algo para comer ou revender.

Os irmãos Richard e Emile Motanda Kamwika tiveram um plano de intervenção com base em um alvo de assistência e o uso de parte de seu tempo em forma de escola o mais possível regular, certamente útil para o futuro das crianças. Decidiram de imediato colocar à disposição as estruturas da escola fundamental e média do instituto marista Charles Lwanga cada tarde, uma vez finalizado o funcionamento dos cursos regulares dos alunos deles. Graças ao aporte inicial da FMSI, quase imediatamente a frequência chegou a 250 crianças tendo como



professores os Irmãos Maristas e posteriormente também os professores dos vilarejos deles, também esses refugiados nos campos de refugiados, depois que as escolas foram destruídas ou fechadas para a situação de insegurança e a fuga da população. Para estes professores foi disponibilizado também um curso de requalificação. Muitos deles de fato confessam de ter tido uma formação aproximada e de dispor de poucos recursos para ensinar adequadamente.

Outra tarefa dos Irmãos Maristas da comunidade de Bobandana é o de garantir que as ajudas venham a ser distribuídos corretamente e com a máxima eficácia e que todas as crianças tenham acesso ao programa educativo. Obviamente neste contexto os religiosos maristas tem prestado um serviço determinante pela coesão da população que a anos conhecem quase de forma exclusiva a experiência da guerra entre os grupos armados.

Nos escreveram os dois Irmãos responsáveis: *“Podemos testemunhar quase que diariamente como, não obstante a terrível situação na qual vivem, estas crianças continuam a falar de um amanhã que será melhor. Apesar de estarem com fome e vivendo nos campos, querem firmemente frequentar as lições e são convintos que aquilo que aprendem na escola os ajudará, um dia. Cada coisa que para nós parece sem futuro, para eles continua a ter a cor da esperança. E entrão nos convencemos também nós: queremos a toda custa, levar a frente este projeto porque, educar, dar a possibilidade da instrução é a base mais sólida sobre a qual construir a esperança de um futuro diverso.”*



### A ESCOLA PARA PRESIDÁRIOS: A SEGUNDA OPORTUNIDADE DELES

Cárcere de Maula, Lilongwe, Malawi  
Parceria local: Irmãos Maristas  
Contribuição dada: 52.000 Euros  
Entidade financiadora: Misesan Cara, Irlanda

**Brother Fernand Dostie**, desde 2009 desenvolve um programa educacional ao interno da “Maula Prison” em Lilongwe, a capital de Malawi. Esta grande prisão hospeda 2.000 detentos, homens e mulheres. Atualmente cerca de 200 deles frequentam as lições na escola fundamental e média. Na grade curricular estão contempladas também lições de informática, porque Br. Dostie tem conseguido montar um laboratório de informática. As atividades educacionais são desenvolvidas por professores internos, também eles detentos, e entre os alunos existem alguns do pessoal de custódia que não terminaram a graduação escolar. Numa visita a FMSI a alguns meses, Br. Dostie afirmou com satisfação que os 73% dos alunos tinha passado na prova final e isto era absolutamente um ótimo resultado. Em colaboração com a escola agrícola local de Bunda, Irmão Dostie tem também promovido um programa de formação em agricultura. Foram sistematizadas lagoas no terreno ao entorno do presídio para atividades de piscicultura e orticultura que

oferecem produtos alimentares para as refeições dos detentos e constituem um projeto-laboratório para formação agrícola.

Paralelamente, em colabroação com TEVETA (Technical Entrepreneurial Vocational Education and Training Malawian Authority), foi encaminhado um outro programa para a formação nos setores de costura, trabalhos em madeira, pedreiro, carpintaria e soldagem.

A situação dos cárceres em Malawi é particularmente dura no que se refere às condições de vida e o superlotamento. Os detentos são na maior parte jovens dos 16 aos 30 anos, encarcerados por pequenos delitos na maioria das vezes causados pela fome e pobreza. Falta-lhes oportunidade para estudar e trabalhar. Normalmente, após terem cumprido com a pena, se encontram mais pobres e marginalizados do que antes, com possibilidades de cometer de novo os delitos e em condições limites de sobrevivência. Todos os presos/as que frequentaram os cursos tem podido colocar em prática a formação quando saíram dos presídios com a vantagem de não terem cometido outros delitos.

Posteriormente à sua visita, FMSI tem recebido um projeto com o intuito de ampliar a formação profissional através da construção de um centro dedicado.

O objetivo é o de fornecer a estes jovens instrumentos que permitam aos mesmos de reinserir-se na

própria lugarejo, levar a frente uma atividade econômica e lançar as bases para um futuro distinto. Não se trata portanto de “manter oprimidos” os detentos, mas de oferecer a eles uma segunda oportunidade de vida nova. As especialidades foram escolhidas em colaboração com TEVETA, segundo as necessidades do mercado local e mais, os instrumentos utilizados na aprendizagem poderão ser facilmente adaptados para serem utilizados em atividades profissionais nas respectivas comunidades. O programa tem a preocupação de fornecer aos detentos um kit de ferramentas que ao serem liberados do presídio o mesmo poderá ser útil, de imediato.

### **TORNAR PROTAGONISTA OS JOVENS NA PRÓPRIA FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

Faisalabad, Paquistão  
Parceiro local: Joshua Welfare Organization  
Contribuição dada: 5.000 Euros  
Entidade financiadora: FMSI

Faisalabad é a terceira cidade do Paquistão e tem aproximadamente 3 milhões de habitantes. É uma cidade fundamentalmente industrial (a Manchester do Paquistão), especializada na produção textil e de tapetes. Do ponto de vista social, porém, especialmente aos olhos de um ocidental – apresenta um quadro desolador: mais de 90% dos habitantes são pobres, podendo contar apenas com ganhos diários miseráveis. A maior parte do trabalho é realizado por adolescentes de 7 aos 13 anos que trabalham das 7 às 19h por 600/700 rúpias ao mês (cerca de 5 euros). A instrução deles é baixíssima: frequentam pouco a escola (a básica é gratuita, mas o ensino médio é muito cara) e crescem sem competências profissionais, inaptos a quase todos os trabalhos. A mesma experiência educacional muitas vezes é uma aprendizagem genérica: os jovens não são bem orientados, falta-lhes a guia dos pais (também eles sem instrução...) ou de pessoas capazes de orientá-los sobre aprendizagens mais eficazes e conforme às suas capacidades. O destino inevitável para muitos deles: desocupação, álcool, droga ou imigração... Para fazer frente a este difícil quadro educacional, nasceu em 2009 a **Joshua Welfare Organization** que desenvolveu um método de envolvimento dire-

to dos grupos de adolescentes (células operativas) na escolha de um percurso formativo útil e consciente e na conscientização dos seus pares nesta mesma matéria.

À FMSI foi-lhe pedido um projeto baseado nos resultados de pesquisa com 100 jovens (de ambos os sexos) através de uma seleção por meio de textos e questionários, para torná-los entrevistadores e guias de outros jovens. Os selecionados foram divididos em células de 10 pessoas (5 de cada sexo), e durante um mês de formação intensiva se capacitaram para formar novos grupos de 50 jovens (25 de cada sexo, selecionados da mesma forma) com o objetivo de se tornarem monitores e suporte na orientação deles para o futuro. Ao todo 100 + 500 são os jovens envolvidos no projeto. Todo o percurso, com duração de um ano, se desenvolve sob a supervisão dos técnicos da Joshua Welfare Organization.

O projeto começou em maio de 2012; no dia 30 de junho foi concluída a formação intensiva das 10 células e toda a operação será concluída em junho de 2013. De bom grado FMSI decidiu de sustentar o projeto pelo seu caráter criativo e, certamente, pela sua eficácia educativa, dado que notoriamente jovens convictos são os melhores embaixadores junto a outros jovens.

### **FERRAMENTAS EDUCACIONAIS ESSENCIAIS**

Illamatepec, Santa Ana, El Salvador  
Parceiro local: Irmãos Maristas e Centro Escolar Colonia Nueva Illamatepec  
Contributo dado: 3.800 Euros  
Entidade financiadora: FMSI

O centro educacional Illamatepec foi inaugurado em 2008 para dar resposta às diversas necessidades da população que se evadiu das encostas do vulcão Illamatepec, após uma de suas trágicas erupções. A escola iniciou com uma estrutura muito essencial: em madeira, com telhado em metal em folha, bancos e mobiliária para escola inadequada. Ao final de 2010 o Prefeito colocou a disposição um salão pre-fabricado, que pode hospedar 4 turmas. Existe já um terreno que é reservado à nova escola, sem previsão para a construção da mesma. Existem atualmente 5 professores para cerca 270 alunos entre

5 e 12 anos, que trabalham para nos dois turnos matutino e vespertino.

A direção do centro e os Maristas do Colegio San Luis de Santa Ana disponibilizaram todos os recursos possíveis: o Prefeito que havia disponibilizado o pre-fabricado, as famílias que estão colaborando em pequenos trabalhos já a parte dos toileses foi assumida pelos Irmãos e da parte do governo o pagamento dos professores, a merenda escolar e materiais didáticos...

À FMSI em janeiro de 2012 foi-lhe pedido que contribuísse na aquisição de 140 bancos e 10 armários de modo a proporcionar as melhores condições para o trabalho didático eficaz.

### DEZ HORAS NA ESCOLA, E DE BOM GRADO!

Brownsville, Texas, EUA

Parceiro local: Guadalupe Educational Center

Contribuição dada: 3.833 Euros

Entidade financiadora: FMSI

A Escola de Ensino Médio Regional de Guadalupe (EEMRG) situa-se em Brownsville no Texas, próxima ao limite entre EUA/México, região conhecida pela violência causada pelo combate ostensivo ao narcotráfico. A população da cidade é na sua grande maioria hispânica, com alta desocupação e uma taxa de pobreza cerca 35%. Na cidade existem as assim chamadas “colônias”, com bolsões de miséria e submundo semelhantes às favelas brasileiras. Para muitos jovens o futuro é marcado: dificuldades de aprendizagem, e nas longas tardes são atraídos pelas gangues a serviço das organizações do narcotráfico.

Num contexto assim difícil se torna ainda mais evidente a importância de um centro educativo como a GRMS, que faz parte de uma rede nacional de 64 escolas (Nativity Miguel Network of Schools) empenhadas em romper através da educação o assim chamado ciclo de pobreza.

Além do ensino formal, a GRMS propõem o Extended Day Program, uma abordagem aos estudos muito mais abrangente e atraente: programas esportivos, torneios entre as séries, cursos de arte, cerâmica, danças folclóricas, aprendizagem musical, teatro, musical e sessões de estudo monitora-



do, de modo a preencher a tarde dos jovens através de estímulos educativos são e úteis para o futuro. Quase sempre com estas atividades surgem nos jovens capacidades insuspeitas e a autoestima deles cresce com reflexos positivos no próprio estudo. Todas estas atividades são levadas a frente por instrutores profissionais e de voluntários.

No relatório da metade do ano já se evidenciaram algumas resultados das atividades: o sucesso do time de volei, a banda que participou no festival de música regional, a venda dos produtos de cerâmica para angariar fundos para iniciativas de solidariedade, como também o início do coral da escola e um musical para ser apresentado no final do ano...

*“É quase um sonho –concluía Michael Motyl, Diretor da escola e responsável do projeto – ver os jovens permanecerem na escola por 10 horas quase sem se aperceber, cativados por atividades interessantes e, seguramente formativas para o seu crescimento pessoal”.*

## ... e garantir o direito a vida

No capítulo precedente temos evidenciado como o foco da FMSI tem sido sempre o da promoção e garantir nos lugares onde opera com os Irmãos Marista ou com outras instituições, o acesso à instrução e a uma educação de qualidade. Isto porque FMSI é expressão concreta do carisma marista e, sobretudo por que a luta contra o analfabetismo e a ignorância é um fator chave para a redução da pobreza e do trabalho infantil e para a promoção da democracia, da paz, da tolerância e do desenvolvimento.

Ao mesmo tempo... como desviar os olhos de tanta pobreza que circunda certas obras educativas em muitos países? Como ocupar-nos das crianças e ignorar as mães sozinhas e abandonadas? Como não ver a desnutrição e as enfermidades que seriam facilmente prevenidas? Como desinteressar-se das condições higiênicas inaceitáveis ou da falta de água potável? E isto em condições normais...mas as crônicas nos relatam que em qualquer destas realidades se acrescentam novas desgraças às dificuldades de sempre: terremotos, inundações, para não falar das guerras civis... e, portanto vítimas, lutos, êxodo de milhares de refugiados. Eis então que o campo de ação da FMSI se alarga, inevitavelmente, extendendo a atenção também a projetos que respondem a outros direitos a proteger, sobretudo o

direito à vida, à proteção, à salvaguarda da saúde. Aquilo que segue são alguns exemplos dos projetos de 2012 referentes à promoção da vida em geral e não diretamente ao direito à educação.

### UM HORTO PARA RECOMEÇAR A VIVER

Suporte para mulheres que fugiram do conflito interno e vítimas de violência

Buga, Colômbia

Parceiro Local: Fundemar

Contribuição dada: 62.300 Euros

Entidade financiadora: CEI, Itália

A cidade de Buga é um dos lugares de chegada da populações deslocadas das regiões do vallecucana. Alí a alta taxa de imigração interna tem tido graves efeitos destabilizadores na organização social porque os novos moradores encontram lugar somente nos quarteirões mais precários da cidade. Inevitavelmente isto significa maior nível de risco: violência, desocupação, pobreza, favelas sem serviços sociais e alto risco de catastrofes naturais como inundações e deslizamentos. Inútil, pois, dizer que a taxa de desocupação dessa gente é altíssimo.

Uma presença relevante são as mulheres com filhos dependentes ou também únicos, com desesperada necessidade de trabalho para o sustento dos filhos delas. A administração municipal tem um programa assistencial de distribuição de alimento e suplementos alimentares, mas o contínuo aumento da gente coloca a dura prova os recursos da prefeitura, que se viu forçado primeiro a pedir ajuda ao governo central e, em seguida de ONGs locais ou estrangeiras. É também facil imaginar o fato negativo de tais ajudas: cria-se dependência nas pessoas e se reduz o objetivo da auto sustentabilidade e a iniciativa pessoal.

O projeto com suporte da FMSI, em parceria com Fundemar (ONG marista da região norandina), se propõe de assegurar a alimentação de base e melhorar de maneira duradoura as condições de vida das mulheres donas de casa nas regiões urbanas, periféricas e rurais de Buga, com um programa



agrícola de vanguarda: o cultivo hidropônico simplificada (SH culture). Tal cultura permite a produção de legumes de alta qualidade em pequenos espaços e a realização em pouco tempo de pequenas empresas agrícolas em grau de garantir uma renda e com isso alcançar o objetivo da segurança alimentar.

O objetivo da Fundemar é o de garantir um período de formação inicial e de suporte técnico contínuo por meio de técnicos da CENCOLDES (Centro Colombiano de Cooperação e Desenvolvimento), e iniciar as várias fases de processamento hidropônico. Para o projeto foram selecionadas 22 famílias, todas almenos com 4 filhos, portanto, os beneficiados diretos serão uma centena de crianças mais os adultos.

As famílias foram divididas em dois grupos de 11 e foram iniciadas poro cada gupo as 35 oficinas previstas, com noções teóricas e muita prática, que incluem 150 horas de hidroponia, 125 horas entre lombricoltura, aleopatia , e conhecimento de boas práticas agrícolas e por fim, 60 horas de gestão empresarial. Entre os temas desenvolvidos: o valor nutritivo das verduras, a nutrição das plantas, os parasitas, as enfermidades das plantas, qualidade

e segurança da água, os cuidados com produtos após a colheita, a microempresa e a organização em cooperativas. Faz parte do programa também a seleção de 2-3 pessoas que possam continuar a formação específica e tornar-se sucessivamente formadores, de modo a multiplicar a experiência sob a supervisão do CENCOLDES, até tornar-se autônomos.

O projeto desenvolveu-se durante todo o ano de 2012, apresenta já resultados interessantes, enquanto outros são facilmente previsíveis:

- » Alimentação sadia e de qualidade para as famílias envolvidas e para pessoas do entorno;
- » Maior variedade de verduras ssem contaminação bacteriológica;
- » Produtos frescos que ajudam numa dieta adequada para crianças e evitem doenças típicas da região (diarreia, infecções respiratórias, problemas de pele...);
- » Criação de um centro de vendas em nível local e nacional e aumento da capacidade de empreender;
- » Iniciativas educacionais para crianças durante o tempo em que as mães estão empenhadas nas atividades do projeto;
- » Efetiva possibilidade de duplicar a experiência e multiplicar os benefícios.

#### HIDROPONIA

Hidroponia é a técnica de cultivar plantas sem solo onde as raízes recebem uma solução nutritiva balanceada que contém água e todos os nutrientes essenciais ao desenvolvimento da planta. Na hidroponia as raízes podem estar suspensas em meio líquido (NFT) ou apoiadas em substrato inerte (areia lavada por exemplo) Com esta técnica é possível obter uma produção maior em proporção a superfície cultivada; além disso a hidroponia pode ser empregada como alternativa em qualquer lugar em que, por motivos de escassa fertilidade do solo, não é possível utilizar métodos de agricultura tradicional. Existem diversas técnicas de cultura hidropônica e de "kit" no comércio, já prontas para uso. O sistema foi lançado pela FAO através do manual "A Horta Hidropônica Popular", que apresenta técnicas simplificadas e ilustra como construir pequenas hortas domésticas, propondo uma metodologia utilizável também por pessoas privadas de conhecimentos de agronomia. Se trata de um sistema de cultivo que não requer o investimento de grande soma de dinheiro porque se utiliza material de reciclagem e mão de obra familiar.





O fato das mudas estarem em compartimentos elevados, facilita o cultivo das mesmas; ficam fora do alcance dos organismos patogênicos, próprios do solo. Existem também outras experiências bem sucedidas de “hortas comunitárias”, com cultivos levadas à frente por cooperativas específicas (pessoas com deficiência, jovens com problemas, centros de recuperação de toxicod dependentes...)

### **EMERGÊNCIA SÍRIA – ACOLHIDA, GESTÃO DA VIDA QUOTIDIANA, ASSISTÊNCIA E AÇÃO EDUCACIONAL DOS REFUGIADOS SÍRIOS EM ALEPO**

Alepo, região Cheikh Maqsoud, Síria  
Parceira local: Irmãos Maristas de Alepo  
Contribuição dado: 18.000 Euros  
Entidade financiadora: FMSI e Europe Third World Association, Holanda

A assim chamada “primavera árabe” de 2011, gerou, revoltas e manifestações também na Síria, onde se transformou num conflito aberto entre o governo e o exército rebelde, até estender-se em quase todas

as cidades no país. Em julho a guerra chegou de modo massivo também em Alepo, segunda cidade em população e importante centro econômico da Síria.

O quarteirão cristão de “Djabal Al Sayde” e aquele muçulmano de “Cheikh Maqsoud” por terem sido poupados dos ataques dos dois grupos opostos, tornaram-se meta das famílias deslocadas em fuga em direção as fronteiras e dos campos de refugiados na Turquia, mas também dos habitantes de Alepo que se estabelecem nestes quarteirões na esperança de retornar às suas casas.

Para fazer frente a esta emergência humanitária a Igreja católica de Alepo organizou um programa de assistência aos deslocados, através da Caritas local e algumas comunidades religiosas.

Entre os primeiros da fila se puseram os Irmãos Maristas, os quais recrutaram uns 50 voluntários cristãos e muçulmanos, atendendo no início 1.200 deslocados, passando logo além de 2.000, dos quais cerca da metade crianças, alojados na maior parte nas dependências de 4 escolas do quarteirão. Diante do dramático apelo do Irmão George, FMSI enviou o seu suporte econômico desde o primeiro momento, ajudando os Maristas a fazer frente uma série de emergências:

- » recepção dos deslocados, administração de bens de primeira necessidade, organização do dormitório e roupas para reposição;
- » administração diária de lanches e produtos de higiene pessoal aos deslocados e a 900 famílias pobres do quarteirão;
- » assistência médica e fornecer medicamentos, com especial atenção aos curativos médicos às crianças;
- » programa de animação e atividades educacionais para crianças deslocadas.

As famílias assistidas são de religião muçulmana e de etnia árabe, turcomena, curda, e kourbates (Rom). Trata-se de uma população preferencialmente nômade: algumas famílias experimenta retornar às suas casas, outras chegam de novos quarteirões afetados dos bombardeios e dos confrontos armados. E o fluxo foi aumentando até o máximo das possibilidades de acolhida.

Em setembro foi lançado o projeto “Quero aprender”, dedicado aos jovens de todas as idades, mas participam também adultos que escrevem livremente pensamentos e reflexões...

Pouco depois também um segundo projeto se tornou necessário. Chamaram-no “Sallet Al Djabal” (a

cesta da montanha), isto é a administração periódica de um cesto de víveres para aproximadamente 300 famílias da região em que, além de ter perdido bens e trabalho por causa dos bombardeios, tiveram seus quarteirões invadidos por milhares de pessoas provenientes de outras regiões do país.

Eh, chegou o inverno... “Os habitantes de Alepo tem frio!” lembrou Ir. George através de diversas cartas comoventes, escritas para agradecer e fazer apelo a novas ajudas... seguiu-se as aquisições massiva de cobertores e roupas para inverno, num mercado local com preços nas estrelas, mas com a habilidade de comerciantes em grado de encontrar quase sempre aquilo que serve a população.

Apesar da situação de grande precariedade e perigo, as crianças tem-se beneficiado enormemente do programa “Quero aprender” e tem podido reencontrar um pouco de normalidade através do esporte e na escola junto as famílias deles.

Um símbolo entre outros: uma criança vinda ao centro nas garras do terror, mantendo por dias seus ouvidos tapados com as mãos para não ouvir o ruído das bombas; pouco a pouco suas mãos foram se soltando para apertar aquelas dos animadores e dos colegas dela, enquanto também conseguia voltar a sorrir novamente.



## **CENTRO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS CATÓLICOS**

Phnom Penh, Camboja  
Parceiro local: Irmãos Maristas "Missio ad Gentes Asia"  
Contribuição dada: 3.620 Euros  
Entidade financiadora: FMSI

O Catholic Church Student Center (CCSC) nasce como uma das respostas da Igreja católica cambodjana (as três dioceses conjuntas) as necessidades de estudantes pobres que jamais haveriam podido permiti-se os estudos universitários. Começou em 1999 utilizando velhas instalações anexas a paróquia de Saint Joseph e confiando ao jesuíta P. John Ashley Evans a direção do centro e cuidar dos jovens. Em 2002 uma doação de Missio Aachen (Alemanha), tem permitido realizar um novo centro e contribuiu em despesas correntes.

O Centro atualmente hospeda 64 estudantes, 40 meninas e 24 rapazes. É ainda dirigido do P. Ashley, mas o animador e o ponto de referência dos estudantes se tornou Diego Zawadsky, marista colombiano, presente em Camboja de alguns anos como membro do projeto "Missio ad Gentes Asia."

Os jovens acolhidos no CCSC são todos bem participativos nas paróquias de origem. Através do estudo universitário e da preparação profissional poderão dar um contributo de alto nível ao países, ma antes à difusão dos valores do Evangelho num mundo, aquele cambodjano, rico de religiosidade e mesmo por isso naturalmente aberto a estes.

O contributo da FMSI tem permitido concluir diversos trabalhos urgentes: uma tettoia sul retro, uma calçada na terra batida na entrada, novas e necessarias utensilios para a cozinha.

## **O ALMOÇO POR UM ANO PARA 30 JOVENS**

Negombo, Sri Lanka  
Parceiro local: Irmãos Maristas  
Contribuição dado: 2.900 Euros  
Entidade financiadora: FMSI

O "Maris Stella College" é um grande centro educacional de Negombo, em Sri Lanka, dirigido pelos Irmãos Maristas. Com 2500 alunos, nele trabalham

138 professores, nas varias salas do fundamental ao médio (graus 1-13). Os alunos na maioria são de classe média e média alta, mas isto não deve levar-nos ao engano, porque os níveis sociais em Negombo não são comparados aqueles dos países ocidentais. Classe média em Sri Lanka significa que a família tem um trabalho e é tem possibilidde de satisfazer as necessidade básicas dos seus membros. Neste centro, como em outras escolas maristas, são acolhidos também jovens de clase médio baixa ou até pobres, oferecendo-lhes a mesma educação, sem alguma distinção e isto requer um grande esforço econômico, dificilmente sustentado sem ajuda externa.

Apesar disto, o olhar atento dos Irmãos e dos educadores se dava conta que um certo número de alunos chegava em sala de aula sem ter tomado café da manhã ou ainda, não tinham nada para comer no almoço. Obviamente sem um alimento adequado e nutritivo, o rendimento deles nos estudos deixava a desejar e não era difícil perceber que alguns se evadiam das atividades da tarde, sobretudo aquelas esportivas e recreativas.

Este pequeno projeto permitiu que 30 jovens, escolhidos entre os mais pobres, de ter o almoço gratuito durante todos os dias de aula, de março a dezembro. Obviamente tudo vem desenvolvido em modo atento e discreto, sem comprometer a dignidade deles e aquela das suas famílias.

## **PROMOÇÃO E FORMAÇÃO INTEGRAL DE JOVENS DE MINORIA ÉTNICA**

San Cristobal de las Casas, Chiapas, México  
Parceiro local: CIDECI Las Casas  
Contribuição dada: 5.000 Euros  
Entidade financiadora: FMSI

O Chiapas é notável por ser um dos estados mexicanos povoado por etnias indígenas, pouco atingidas pelas modernas mudanças sociais e industriais. Os indígenas sofrem ainda as consequências de uma secular opressão, são extremamente pobres e grande parte deles não tem acesso a água potável. A idade média é de 50-60 anos, condicionada pelas fadigas pelas lidas na lavoura, das péssimas condições higiênicas e das mortes por complicações de parto. O analfabetismo é extremamente difuso.

Muitos jovens vivem no campo, enquanto aqueles que se transferiram aos centros urbanos sofrem com a marginalização racista e dificilmente conseguem encontrar trabalhos dignos. A cultura deles e suas tradições não são reconhecidas nem mesmo nas escolas chamadas do estado. Existem todavia organizações empenhadas na promoção deles humana e social, como CIDECI (Centro Indígena de Capacitação Integral) que conta com uma rede de outros centros na região do Chiapas, criados para oferecer serviços gratuitos, de educação não formal, dedicada sobretudo aos agricultores (homens e mulheres), para oferecer consultoria, elaborações e avaliações de microprojetos comunitários de desenvolvimento sustentável.

O projeto, elaborado em colaboração com FMSI, tem o escopo de realizar um albergue para permitir aos jovens indígenas mais distantes de frequentar o centro de formação profissional CIDECI “ Colônia Nova Maravilha” em San Cristobal de las Casas. Este centro infantil oferece cursos de agricultura biológica, floricultura, criação com novos critérios, apicultura... mas também alimentação, medicina à base de ervas, pronto socorro, padaria, corte e costura, mecânica, contabilidade, informática... Tudo baseado sobre uma cultura comunitária, feita de trocas recíprocas e atividades de cooperação entre sujeitos. Uma espécie de “Universidade da terra”, perfeitamente respeitosa da cultura tradicional das etnias locais.

A nova estrutura, pronta para a primavera de 2013, hospedará 32 pessoas para 3 ciclos formativos cada ano, preparando assim 100 jovens indígenas ao ano para afrontar melhor o trabalho e a vida.

## Relatório financeiro

A relação financeira apresenta os recursos colocados à disposição da Fundação, de forma direta e indireta, assim como a utilização que foi dada por parte da Fundação ou de seus parceiros in loco. Algumas breves notas ajudarão a interpretar as cifras.

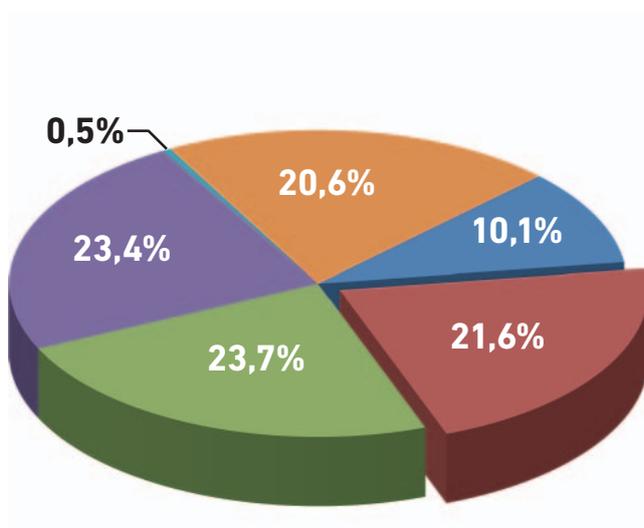
RECURSOS	Euros
Doações do Fundador	45.000,00
Doações do Instituto dos Irmãos Maristas	95.962,00
Doações de privados	105.197,93
Doações de agências	104.800,00
Provenientes das aplicações financeiras	2.003,40
Contribuições indiretas por terceiros	(91.466,00)
<b>Total</b>	<b>444.429,33</b>

APLICAÇÕES	Euros
Financiamento de projetos	243.802,86
Financiamento indireto de projetos	(91.466,00)
Direitos das crianças – formação e animação	62.501,15
Despesas de funcionamento	35.257,86
Despesas assessorias atividades institucionais	16.825,90
<b>Total</b>	<b>449.853,77</b>

Avanço na gestão anos precedentes	258.201,89
-----------------------------------	------------

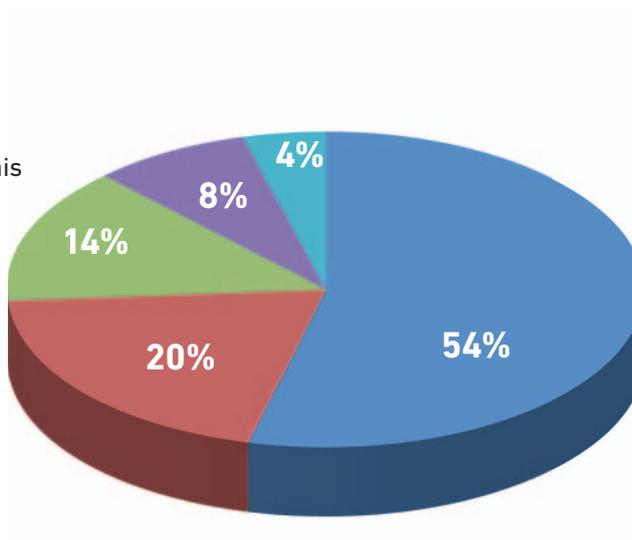
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>252.777,45</b>
----------------------------	-------------------





- Doações do Fundador
- Doações do Instituto dos Irmãos Maristas
- Doações de privados
- Doações de agências
- Provenientes das aplicações financeiras
- Contribuições indiretas por terceiros

- Financiamento de projetos
- Financiamento indireto de projetos
- Direitos das crianças – formação e animação
- Despesas de funcionamento
- Despesas assessorias atividades institucionais



---

## Recursos

**Doações do Fundador:** a Casa Geral do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas é o Fundador da FMSI e também o seu principal doador. Além do que a Casa Geral paga anualmente à Fundação, são considerados também a oferta de espaços e serviços de empréstimo a título gratuito e a disposição do pessoal gratuitamente.

**Doações do Instituto dos Irmãos Maristas:** refere-se ao dinheiro recebido de departamentos do Instituto Marista diverso dos da Casa Geral.

**Doações de privados:** refere-se ao dinheiro recebido de amigos e sustentadores da Fundação que desejam contribuir na execução dos seus projetos de solidariedade. O dinheiro assim recolhido vem depositado em uma conta corrente bancária exclusiva.

**Doações de agências:** corresponde aos financiamentos recebidos de entes privados para a realiza-

ção de projetos específicos.

**Provenientes das aplicações financeiras:** o item refere-se principalmente ao resultado da gestão financeira dos activos da Fundação (títulos e desempenho de vendas de títulos); ele também inclui o 5 por mil o Quotes (imposto sobre o rendimento das pessoas singulares) que os contribuintes italianos podem afectar para fins de interesse social.

**Contribuições indiretas por terceiros:** recursos financeiros à disposição FMSI indiretamente ao financiamento de organismos para projectos promovidos pela FMSI. Estes fundos não são entregues à Fundação mas pago diretamente pelo organismo financeiro para o gerente de projetos no local. FMSI considera estes fundos assim – ainda que indiretamente-de seu trabalho de intermediação e coordenação de projetos.

---

## Aplicações

**Financiamento de projetos:** dinheiro dado à Fundação para a realização de projetos.

**Financiamento indireto de projetos:** o montante está sob “contribuições indiretas por terceiros” na tabela “recursos”. Estas quantias, como mostrado acima, não são tratadas pela Fundação. Estão incluídos neste relatório como um resultado indireto do trabalho da Fundação, para dar uma imagem mais completa de suas atividades de captação de recursos para as iniciativas missionárias.

**Direitos das crianças-formação e animação:** os custos incorridos pela Fundação para trabalham nas Nações Unidas em Genebra, para organizar ações de formação sobre o tema dos direitos e

mecanismos de proteção e promoção dos direitos, especialmente dentro do Instituto Marista, consciência sobre o assunto.

**Despesas de funcionamento:** os custos relativos à gestão corrente dos escritórios da Fundação. A figura não inclui o custo do local, alguns serviços e salários do pessoal que são disponibilizados gratuitamente pelo Fundador, como um novo contributo para a realização dos objectivos da Fundação.

**Despesas assessorias atividades institucionais:** despesa funcional corresponde à execução das atividades do projecto e a proteção dos direitos da criança (viagens, taxas de participação para eventos, etc.).

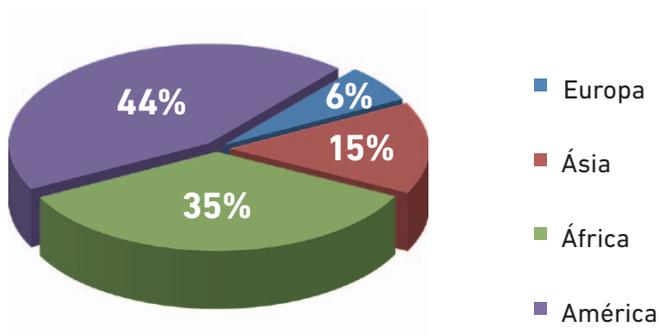
---

**NOTA:** As figuras nesta seção são os mesmos que entraram no balanço e o relatório explicativo das atividades da Fundação, aprovados pelo Conselho de Administração e submetida a exame do Conselho Fiscal, órgão e controle direito sobre a contabilidade e o selo de legitimidade.

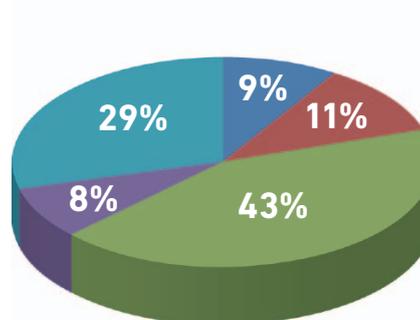
## Distribuição dos recursos destinados aos projetos

Por área geográfica	Euros
Europa	18.948,79
Ásia	49.381,42
África	119.364,00
América	147.574,65
<b>Total</b>	<b>335.268,86</b>

Por tipo de projeto	Euros
Atividades sociais	30.100,00
Direitos humanos	38.232,00
Formação profissional	144.680,06
Necessidades básicas	24.944,00
Escola	97.312,80
<b>Total</b>	<b>335.268,86</b>



- Atividades sociais
- Direitos humanos
- Formação profissional
- Necessidades básicas
- Escola



# Os nossos parceiros

## Europa

### ESPAÑA

- » Obra social marista de Alcantarilla

### HUNGRIA

- » Irmãos Maristas de Karcag
- » Fundação Elfogadlak Alapitvany, Congregação das Irmãs de São Francisco

### ROMÊNIA

- » Asociația Fratilor Maristi ai Scolilor din Romania

### SUÍÇA

- » Franciscans International

## Ásia

### CAMBOJA

- » Vicariato de Phnom Penh

### PAQUISTÃO

- » Irmãos Maristas Escola Católica de Sargodha
- » Joshua Welfare Organization

### SÍRIA

- » Irmãos Maristas de Alepo

### SRI LANKA

- » Província marista Asia Meridionale

### VIETNÃ

- » Centre for Sustainable Development Studies

## África

### CAMARÕES

- » Diocese de Kumbo

### COSTA DO MARFIM

- » Irmãos Maristas de Korhogo
- » Irmãos Maristas de Bouaké

### LIBÉRIA

- » Irmãos Maristas

### MALAWI

- » Paróquia S. Denis
- » Irmãos Maristas
- » Irmãos Maristas do Centro de juventude Champagnat
- » Cárcere de Maula, Lilongwe

## **MOÇAMBIQUE**

- » Amministrazione marista del Moçambique

## **NIGÉRIA**

- » Província marista da Nigeria
- » Nike Centre

## **REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO**

- » Irmãos Maristas Istituto Enano
- » Irmãos Maristas do Congo

## **SUDÃO DO SUL**

- » Solidarity With South Sudan

## **TANZÂNIA**

- » Irmãos Maristas
- » Fraternidade marista de Nyakato

# **América**

## **BOLÍVIA**

- » Comunidade de Sant'Egidio

## **BRASIL**

- » Projeto assistencial "Construindo o Amanha" (PACOA)

## **CHILE**

- » Equipo de Solidaridad Marista

## **COLÔMBIA**

- » Província marista Norandina
- » Fundemar

## **EL SALVADOR**

- » Fundamar
- » Centro escolar Colonia Nueva Ilamatepec

## **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

- » Escola de Ensino Médio Regional Guadalupe, Texas

## **HAITI**

- » Irmãos Maristas

## **MÉXICO**

- » Comissão de Direitos Humanos Pedro Lorenzo de la Nada
- » Missão católica de Guadalupe
- » Centro indígena de educação integral Fray Bartolomé de las Casas

## **PERU**

- » Movimento Nacional de Crianças Trabalhadores do Peru MNNATSOP

# Os nossos doadores

## Privados

Fabrizio Guerra, Itália

Franca Strada e ex-alunos Irmãos Maristas de Cesano Maderno, Itália

Luigi Pasquali e Rosa Maria Viesi, "Artisti da sé", Itália

Marie Claire Fusulier, Bélgica

Rosella Meuti, Itália

Sergio Beneventi e ex-alunos Instituto Champagnat de Genova, Itália

## Entidades maristas

Associação Amis Centre Accueil Champagnat, França

Associação Ex-Alunos San Leone Magno de Roma, Itália

Casa geral dos Irmãos Maristas, Itália

Irmãos Maristas de Lyon, França

Irmãos Maristas da Holanda

Maristen Fuersorge und Missionsverein, Alemanha

Província marista L'Hermitage, França

Escola marista St. Henry, África do Sul

Irmãs Maristas da Nova Zelândia

Irmãs Maristas da Austrália

## Agências\*

CEI - Conferenza Episcopale Italiana

Europe Third World Association - ETWA, Holanda

Fundação privada anônima, Holanda

LumbeLumbe Onlus, Itália

\* Entidades que financiaram projetos apresentados pela FMSI.

## Anexos: lista dos projetos

Pais	Projeto	Parceria local	Euro	Ente financeiro
Bolivia	Escola da Paz em Cochabamba	Comunidade de S. Egidio	3.800,00	FMSI
Brasil	Reconstruir vidas, superar obstáculos	Projeto "Construindo o Amanha" (PACOA)	3.600,00	FMSI
Camarões	Projeto musical para a pastoral da juventude	Diocese de Kumbo	3.600,00	FMSI
Camboja	Trabalhos de manutenção no Centro Estudantil da Igreja Católica de Phnom Penh	Vicariato de Phnom Penh	3.620,00	FMSI
Chile	Atividade de "advocacy" para a promoção de uma lei para a tutela integral das crianças	Equipo de Solidariedade Marista de Chile	5.900,00	FMSI
Colômbia	Programa de formação sobre direitos da infância para os diretores, professores, agentes sociais	Província marista de Norandina	14.856,00	FMSI, Miseen Cara
	Cultivo hidropônico para a autosuficiência alimentar das famílias de refugiados	Fundemar	62.680,06	CEI
	Promoção econômica das mulheres refugiadas através de atividades artesanais	Fundemar	20.000,00	Miseen Cara
Costa do Marfim	Projeto musical para os jovens de Korhogo	Irmãos Maristas	3.800,00	FMSI
	Projeto musical para os jovens de Bouaké	Irmãos Maristas	3.050,00	FMSI
El Salvador	Projeto educativo para as crianças da Colônia Nueva Ilamatepec	Fundamar	3.800,00	FMSI
Espanha	Projeto para jovens de risco de exclusão social	Obra social marista de Alcantarilla	5.000,00	FMSI
Estados Unidos	Extended Day Program	Escola de Ensino Médio Regional Guadalupe	3.832,59	FMSI
Haiti	Programa para o acesso à escola das crianças empregadas domésticas	Irmãos Maristas	12.620,00	FMSI
Hungria	Colônia de verão para a Escola Marista Szent Pal	Irmãos Maristas	3.970,00	FMSI
	Projeto "Estudo com você"	Irmãs de São Francisco	3.660,00	FMSI
Libéria	Escola de jornalismo para estudantes da Sr. Shirley Kolmer	Irmãos Maristas	3.650,00	FMSI
Maláui	Formação profissional para os jovens encarcerados de Maula	Irmãos Maristas, Cárcere de Maula	52.000,00	Miseen Cara
	Conclusão do Centro Juvenil Champagnat	Irmãos Maristas Centro Champagnat	3.500,00	FMSI

	Construção de salas de aula para a Escola Fundamental de Nkhwan-gu	Comunidade de Nkhwan-gu, Paróquia S. Denis	6.500,00	FMSI
	Conclusão das moradias dos professores para a Escola de Nkhwan-gu	Comunidade de Nkhwan-gu, Paróquia S. Denis	1.750,00	FMSI
México	Construção de um dormitório	Centro de formação Bartolomé de las Casas	5.000,00	FMSI
	Sementes de vida para as crianças e dos jovens indígenas	comitê Pedro Lorenzo de la Nada	3.970,00	FMSI
	Projetando o pátio dos meus sonhos	Missão católica de Guadalupe	5.000,00	FMSI
Moçambique	Trabalhos de manutenção da Escola Marista de Bilene	Irmãos Maristas	5.000,00	FMSI
Nigéria	Micro ônibus para transporte dos enfermos do "Nike Center"	Irmãos Maristas, Nike Center	5.000,00	Misean Cara
	Formação sobre os direitos das crianças e proteção contra os abusos	Irmãos Maristas	9.960,00	Misean Cara
Paquistão	Orientação de trabalho para os Jovens de Faisalabad	Joshua Welfare Organization	5.000,00	FMSI
	Terraplanagem do novo local para a Escola de Sargodha	Irmãos Maristas, Escola de Sargodha	2.830,00	FMSI
Peru	Crianças trabalhadoras organizadas: ser protagonistas	MNNATSOP	2.516,00	FMSI
Rep. Dem. do Congo	Necessidades básicas e atividades educacionais para crianças deslocadas de Minova	Irmãos Maristas	10.000,00	FMSI
	Reconstrução da cobertura do Instituto Enano	Irmãos Maristas, Instituto Enano	2.370,00	FMSI
Romênia	Assistência psicológica e suporte educacional às crianças abandonadas do Centro S. Marcellino Champagnat de Bucarest	Asociatia Fratilor Maristi din Romania	1.430,00	FMSI
Síria	Assistencia às necessidades básicas e atividades educacionais às famílias sfollate de Aleppo	Irmãos Maristas	10.000,00	FMSI
Sri Lanka	Projeto piloto para a auto-sustentabilidade: plantação de ervas para chás	Comunidade de Haputale	1.500,00	LumbeLumbe Onlus
	Programa para a educação alimentar	Irmãos Maristas	2.900,00	FMSI
Sudão	Bolsas de estudo para estudantes do Sudão do Sul	Solidarity With South Sudan	5.000,00	FMSI
Suíça	Contribuição às atividades para os direitos humanos	Franciscans International	5.000,00	FMSI
Tanzânia	Missão para os jovens	Fraternidade marista de Nyakato	3.570,00	FMSI
	Sistema para a água potável da Missão em Masonga	Irmãos Maristas	614,00	FMSI
Vietnã	Projeto para Novos Horizontes	Centre for Sustainable Development Studies	23.531,42	FMSI



### **Sede legal**

Piazzale M. Champagnat, 2  
00144 Roma, Italia  
Tel.: +39 06 54517 1  
Fax: +39 06 54517 500

### **Escritório de Genebra**

37-39 Rue de Vermont  
1211 Genève 20, Suisse  
Tel.: +41 (0) 22 779 4011  
Fax: +41 (0) 22 740 2433

### **Escritório regional para a Ásia**

St. Gabriel's Foundation Building, 6<sup>th</sup> Floor  
2, Soi Thong Lo 25, Sukhumvit 55 Road  
Bangkok 10110, Thailand  
Tel.: +66 2 7127976  
Fax: +66 2 7127974

**[www.fmsi-onlus.org](http://www.fmsi-onlus.org)**  
**[fmsi@fmsi-onlus.org](mailto:fmsi@fmsi-onlus.org)**



FMSI